**15ª TESTEMUNHA**

**1.** No dia 28 do mês de novembro, na enfermaria do mosteiro, presentes Frei Marcos, Irmã Filipa e as outras Irmãs, Irmã **Balbina de Porzano**, monja do mosteiro de São Damião, fez o juramento e falou bem amplamente da santidade da vida de dona Clara e de sua grande bondade.

 **2.** Também disse que ela mesma, testemunha, viu o portão que caiu em cima da madre Santa Clara, quando ainda não tinha sido levantado. E referiu que Santa Clara dizia que aquele portão não lhe tinha feito mal algum, pois tinha ficado sobre ela como um manto. E a testemunha disse que o portão era muito pesado, e que ela correu com as outras Irmãs aos gritos da Irmã Angelúcia, pois todas temiam que o portão a tivesse matado. Interrogada sobre o tempo, disse que fazia uns sete anos.

**Testemunho Coletivo**

**1.** Também no mesmo dia, vinte e oito de novembro, no recinto do claustro de São Damião, estando presentes messer Leonardo, arcediago de Espoleto, e dom Tiago, forâneo de Trevi, na companhia do sobredito messer Bartolomeu, Bispo de Espoleto e de Frei Marcos, da Ordem dos frades menores, capelão do referido mosteiro, reunidas todas as monjas enclausuradas do mosteiro de São Damião, algumas fizeram o juramento de dizer a verdade e deram testemunho sobre a vida, conversão e comportamento da senhora Santa Clara, de santa memória, e sobre os milagres que diziam ter sido feitos pelos seus méritos. Então, a senhora Irmã Benedita, então abadessa, com as outras monjas do mosteiro de São Damião, disseram de comum acordo, em presença do venerável Bispo espoletano, que tudo aquilo que se encontrava de santidade em alguma santa que tenha havido depois da Virgem Maria, pode ser verdadeiramente dito e testificado de dona Clara, de santa memória, sua ex-abadessa e mãe santíssima. É o que pode ser descoberto e compreendido nela, na sua vida. Por isso, todas estavam prontas a jurar, falar e testemunhar nesse sentido. E que elas viram a sua conversão maravilhosa e, no tempo em que cada uma esteve com ela no mosteiro, todas foram testemunhas da santidade de sua vida e do seu angélico comportamento. São coisas que jamais poderiam ser explicadas com palavras humanas.